

Governo está atento à adesões contra a CPMF

O presidente Fernando Henrique Cardoso foi alertado no sábado, durante almoço no sítio de São José do Pericumã, de que o governador Itamar Franco conseguiu adeptos no partido a sua tese de não votar a emenda da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF), enquanto não fossem resolvidos os problemas financeiros de Minas Gerais.

"O Presidente ouviu com atenção, disse que já estava informado, mas não comentou", afirmou o deputado Pedro Novais (PMDB-MA), que também esteve presente no almoço. A segunda votação da CPMF na Câmara está marcada para quarta-feira e a aprovação da emenda é fundamental para que o Brasil

continue recebendo socorro financeiro do FMI.

Fernando Henrique Cardoso marcou um encontro para a manhã de hoje com o líder do PMDB, deputado Geddel Vieira Lima (BA), para tratar da questão mineira. "Vou levar a posição da bancada a favor do diálogo entre o Governo federal e o governo mineiro", disse Geddel.

Na primeira votação da CPMF, quarta-feira passada, o Governo aprovou o aumento as alíquotas de 0,20% para 0,38%. No dia seguinte, Itamar Franco ameaçou romper com PMDB caso o partido não suspenda a aprovação em segundo turno da CPMF.

O governador de Minas quer que a CPMF seja votada em segundo turno após o desblo-

queio dos repasses para o Estado, retidos pela União por causa do não pagamento de repasses da dívida mobiliária. "A bancada não aceita vincular a questão de Minas Gerais à CPMF. Somente quem deu apoio a esta tese foram aqueles que são contrários à CPMF", afirmou Geddel.

Com a presença de Fernando Henrique, o sítio do senador José Sarney voltou a ser o centro do poder no País por algumas horas, como na época em que o proprietário era presidente da República, na década de 80. Entre os convidados para o almoço, pelo menos um constrangeu o presidente, com sua presença. Foi o caso do deputado Remi Trinta (PL-MA) - pre-

so pela Polícia Federal no dia 31 de janeiro, acusado de crime de racismo por agredir o copiloto negro em um voo da Transbrasil. Trinta está em liberdade provisória sob custódia do presidente da Câmara, Michel Temer (PMDB-SP).

Sentados lado-a-lado, Fernando Henrique e José Sarney aproveitaram a presença do ex-ministro Ronaldo Costa Couto, autor do livro "História Indiscreta da Ditadura e da Abertura" para lembrar os primeiros dias da Nova República após a morte do ex-presidente Tancredo Neves. Mais tarde, o Presidente elogiou o sítio, lamentando não ter mais tempo disponível para ir em sua fazenda na cidade de Buritis, interior de Minas Gerais.